

**ÁREA TEMÁTICA:** (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

## **A EFETIVIDADE DO TRATAMENTO NA CESSAÇÃO DO TABAGISMO – PROJETO EDUCANDO E TRATANDO O TABAGISMO**

**Allan Catarino Kiska Torrani (allanckt@hotmail.com)**

**Ana Carla Pereira Lovato (anacarlalovato@hotmail.com)**

**Gabriel Rodrigues Espelho Rossi (gabriel.espelhorossi@gmail.com)**

**Ana Claudia Garabeli Cavalli Kluthcovsky (anafabio2009@gmail.com)**

**RESUMO:** Aproximadamente 80% dos fumantes desejam abandonar o tabagismo, porém apenas 3% conseguem sem qualquer tipo de ajuda, o que evidencia a importância de intervenções na cessação do tabagismo. O projeto de Extensão “Educando e Tratando o Tabagismo” está vinculado ao “Programa Nacional de Controle do Tabagismo”, e utiliza a abordagem cognitivo-comportamental e a farmacoterapia para abordagem e tratamento de tabagistas no Sistema Único de Saúde. Como parte do projeto, esse estudo objetivou analisar a efetividade dos diferentes tratamentos utilizados na cessação do tabagismo. Trata-se de revisão da literatura, com seleção de artigos em bases de dados indexadas. Os artigos pesquisados relatam que a terapia cognitivo-comportamental e o tratamento farmacológico têm se mostrado efetivos. A abordagem cognitivo-comportamental busca auxiliar o tabagista na identificação de situações que o levem a fumar e no enfrentamento de tais situações. Essa abordagem é fundamental, pois o ponto central desse processo é a mudança de comportamento por parte do paciente. Estudos sugerem que qualquer que seja a duração dessa abordagem, existe aumento nas taxas de abstinência ao cigarro. A farmacoterapia pode ser utilizada quando a abordagem cognitivo-comportamental for insuficiente pela presença de elevado grau de dependência à nicotina. Os medicamentos de primeira linha são a reposição de nicotina e a bupropiona. A primeira costuma aumentar em duas vezes as chances de sucesso na cessação do tabagismo, enquanto o tratamento com bupropiona, indicado geralmente para tabagistas pesados e mais resistentes, mostra-se mais eficaz tanto isoladamente quanto combinado aos adesivos de nicotina. O tartarato de vareniclina é uma nova medicação e têm apresentado melhores resultados em comparação com a bupropiona. Esses resultados mostram diversas abordagens no tratamento do tabagismo que, em conjunto com políticas específicas, podem ter um grande impacto nas taxas de cessação do tabagismo.

**PALAVRAS-CHAVE –** Tabaco. Tratamento. Farmacoterapia.

**APOIO:** Fundação Araucária e Ministério da Saúde.